

APROPRIAÇÕES TEÓRICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS JORNADAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO FEIPAR PÉ VERMELHO

Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Cassiana Magalhães¹

Autor: Andrea Pitelli², Ludmila Dimitrovicht³

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo compartilhar dados do projeto de extensão intitulado: Apropriações Teóricas e suas implicações na Educação Infantil, protocolado na Proex da Universidade Estadual de Londrina. Como o projeto tem o objetivo de: subsidiar a formação continuada dos professores municipais de educação infantil pertencentes à jurisdição do núcleo regional de educação de Londrina, foram organizadas jornadas (2014, 2015) e ainda, um encontro Estadual no ano de 2017. Para as jornadas foram organizadas as vagas de acordo com a demanda de cada município. Os encontros aconteceram em três municípios a saber: Londrina, Rolândia e Cambé. A metodologia utilizada foi o acompanhamento das ações, e ainda, a recolha dos dizeres dos envolvidos em relação à apropriação teórica e a interlocução com a prática pedagógica. Para cada encontro foi enviado com antecedência um texto de apoio com questões para subsidiar a discussão futura. Os resultados revelaram que a teoria é condição de liberdade do trabalho do professor e que a formação continuada contribuiu para a melhoria das práticas pedagógicas voltadas ao trabalho com crianças de zero a cinco anos de idade. As jornadas promoveram o encontro entre profissionais dos diferentes municípios e ainda, criaram a necessidade de estudo e partilha das práticas.

¹Doutora em Educação. Docente do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina. Coordenadora do projeto de extensão: Apropriações Teóricas e suas implicações na Educação Infantil.

² Discente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. Integrante do projeto de extensão: Apropriações Teóricas e suas implicações na Educação Infantil.

³ Pedagoga. Gerente de Educação Infantil do Município de Londrina. Integrante como comunidade externa do projeto de extensão: Apropriações Teóricas e suas implicações na Educação Infantil.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Palavras-chave: Projeto de Extensão, Educação Infantil, Formação de Professores.

1 INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços ocorridos na legislação brasileira ainda encontramos precariedade nas instituições de educação infantil, especialmente relacionados à pobreza de intervenções e falta de acesso aos conteúdos historicamente produzidos pela humanidade. Entendemos que o caminho possível para a superação dessa lógica que tem orientado o trabalho com as crianças pequenas é o encontro com uma teoria que subsidie a prática e o trabalho do professor. Conforme Mello (2007, p.12),

Apenas uma teoria que permita compreender o desenvolvimento humano em sua complexidade possibilita ao professor fazer as escolhas envolvidas na prática docente, que, vale lembrar, é um trabalho livre, como são poucos na sociedade atual. Como o trabalho do artista, o trabalho docente é trabalho de criação, de eleição de caminhos, de construção de estratégias para a atividade – arrisco dizer – o mais nobre em nossa sociedade: a atividade de formação da inteligência e da personalidade de cada criança.

Partindo da compreensão materialista do desenvolvimento psíquico, acreditamos que os papéis da escola, do professor e das crianças se alteram frente ao olhar deflagrado pela Teoria Histórico-Cultural. O lugar ocupado pela escola encontra o espaço primordial, especialmente considerando que é a aprendizagem que move o desenvolvimento. Em consequência disso, resulta também uma alteração no lugar ocupado pelo professor, visto como aquele que medeia a relação da criança com o mundo para a formação das suas funções psíquicas superiores, a partir do acesso à cultura acumulada historicamente.

Esse texto tem por objetivo maior discutir a importância da apropriação teórica por parte do professor para organizar intencionalmente o ensino e promover o desenvolvimento da criança e ainda, compartilhar a experiência do projeto de extensão “Apropriações Teóricas e suas implicações na Educação Infantil”. A



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com base nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural e ainda, o relato de experiência das Jornadas vivenciadas no Fórum de Educação Infantil Pé Vermelho nos anos de 2014 e 2015, realizadas por meio do projeto de extensão.

2. DESENVOLVIMENTO

A teoria Histórico-Cultural e a formação continuada dos professores da Educação Infantil

À luz da Teoria Histórico-Cultural, pretendemos estabelecer relações entre o desenvolvimento humano e o processo de educação, visando provocar a reflexão sobre o indivíduo como ser histórico. O processo de aquisição do que é próprio do humano demanda apropriação do que foi construído historicamente, objetivando-se na prática social. De acordo com Saviani (1997), o que não é garantido pela natureza precisa da ajuda do homem para ser produzido historicamente, e, nesse sentido, a natureza humana não é dada ao homem. Nesta mesma direção, já apontava Leontiev (1978) ao afirmar que os seres humanos iniciam sua vida nos ombros das gerações anteriores. Por isso, o legado histórico é objetivado na e pela prática social.

A Teoria Histórico-Cultural defende que o papel da educação escolar é o de criar aptidões que são inicialmente externas aos indivíduos. Para tanto, faz-se necessário que as condições de educação e de vida possibilitem às novas gerações o acesso à cultura historicamente produzida pelos homens.

A educação tem, portanto, um papel central no processo de formação do homem, ou seja, a transmissão/apropriação do conhecimento científico em suas formas mais desenvolvidas, as quais são resultantes do processo histórico de transmissão da cultura humana. Para Duarte (1993, p. 13), “[...] a ação educativa se dirige sempre a um ser humano singular (o educando), é dirigida por outro ser humano singular (o educador) e se realiza sempre em condições (materiais e não materiais) singulares”. Neste sentido, o autor afirma que “[...] a formação de todo ser humano é sempre um processo que sintetiza de forma dinâmica todo um conjunto de elementos produzidos pela história humana”.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
do Paraná

A importância desta compreensão está atrelada à possibilidade de o professor, a partir das contribuições da Teoria Histórico-Cultural, perceber a relevância da formação teórica e, especialmente, dos contextos culturais e institucionais em que as crianças estão inseridas, o reconhecimento do seu trabalho na mediação entre o homem e os objetos do mundo circundante e, ainda, que o processo de educação é responsável pela apropriação das qualidades humanas.

O projeto de extensão e suas implicações na formação de professores/as da Educação Infantil

No ano de 2014 nasceu o projeto de extensão 01892: “Apropriações Teóricas e suas implicações na Educação Infantil”. O projeto encontra-se cadastrado na PROEX – Pró reitoria de extensão da Universidade Estadual de Londrina, em execução desde o dia 09 de junho de 2014. O objetivo principal do projeto é subsidiar a formação continuada dos professores municipais pertencentes à Jurisdição do Núcleo Regional de Educação de Londrina. Ou seja, assegurar juntamente com o Feipar Pé Vermelho a formação continuada dos professores da Educação Infantil. Os municípios envolvidos são: Alvorada do Sul; Bela Vista do Paraíso; Cafeara; Cambé; Centenário do Sul; Florestópolis; Guaraci; Ibiporã; Jaguapitã; Londrina; Lupionópolis; Miraselva; Pitangueiras; Prado Ferreira; Porecatu; Primeiro de Maio; Rolândia; Sertanópolis; Tamarana.

Em 2015 as solicitações dos municípios para a continuidade dos estudos foram levadas em consideração nas reuniões do grupo gestor que organizou a III Jornada “Apropriações Teóricas e suas Implicações na Educação Infantil”. Neste ano, o município escolhido foi Cambé e foram oferecidas 200 vagas. Como é recente a aprovação do novo Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014) e com isso amplia-se a discussão no âmbito municipal, decidimos por começar a jornada de 2015 subsidiando tais reflexões. O documento é apresentado com o título: “Planejando a próxima década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação” e a primeira meta discute especificamente a educação infantil:

Meta 1: Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitorias
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Ciências da Saúde - PROEX

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Maringá

para as crianças de 4(quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE (BRASIL, 2014, p.9).

Posteriormente o plano ressalta que o município é o principal responsável para atingir as metas elaboradas para a educação infantil. Nesse sentido, as discussões nos fóruns de educação infantil, nas jornadas de estudo, visaram ampliar o debate não apenas no sentido de assegurar a consecução das metas, mas criar condições para que o trabalho se desenvolva com qualidade nos centros de educação infantil.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

As implicações do projeto para a formação de professores/as da Educação Infantil

Ao final de cada ano de jornada realizamos uma avaliação com o grupo de professores participantes. Somando os dois anos 2014, 2015 participaram aproximadamente 300 (trezentos) professores dos dezenove municípios. Na primeira jornada percebemos que o interesse de muitos professores estava atrelado ao certificado. Ou seja, participaram para receber certificado com a carga horária correspondente. Posteriormente, evidenciamos que os motivos foram se alterando, muitos pediam para participar independente do certificado porque deflagravam no grupo a possibilidade de aprendizagem e melhoria do trabalho docente.

Nos depoimentos recolhidos evidenciamos: (a) importância do tempo destinado ao estudo; (b) a relevância de dividir as angústias com os pares; (c) a necessidade de uma teoria para subsidiar a prática; (d) a partilha de experiências dos diferentes municípios para a melhoria do trabalho pedagógico; (e) canal de comunicação criado entre as secretarias municipais e o núcleo de educação; (f) a articulação das políticas públicas com a qualidade do trabalho desenvolvido com as crianças pequenas; e especialmente, (g) as mudanças que ocorreram na forma de conceber a criança, a escola, o planejamento e a intencionalidade docente.

Os resultados evidenciaram que a teoria é condição de liberdade do



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Paraná**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
do Paraná

trabalho do professor e que a formação continuada contribuiu amplamente para a melhoria das práticas pedagógicas voltadas ao trabalho com crianças de zero a cinco anos de idade.

Desse modo, o Feipar Pé Vermelho além da militância no sentido de garantir as políticas públicas, volta seu olhar para a formação do professor como aquele profissional capaz de organizar intencionalmente o ensino e promover o desenvolvimento das crianças. Nesses três anos de projeto de extensão percebemos que não adianta apenas enviar os documentos legais aos municípios, mas que o tempo e espaço destinado ao estudo, a formação, a troca de experiências, são fundamentais para a organização do trabalho.

Durante o ano de 2016 o projeto de extensão voltou-se aos estudos da teoria Histórico-Cultural e aos novos documentos orientadores, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2016). No mês de junho de 2017 foi organizado o VI ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM PANORAMA DA CONJUNTURA ATUAL E DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, também vinculado ao projeto de extensão. Na ocasião recebemos na Universidade Estadual de Londrina, representantes de diversos municípios do Estado do Paraná, com um público estimado em duzentos inscritos. Na ocasião recebemos também professores de outras instituições como: UEM, UFPR, UNIOESTE, professores/as da educação básica, pesquisadores e militantes na área de Educação Infantil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Zaporózhets (1978), na presença de condições favoráveis, a criança pré-escolar desenvolve intensamente capacidades práticas, intelectuais e artísticas. Optamos pela Teoria Histórico-Cultural para pensar a educação das crianças da educação infantil, a escola como o lugar das ações intencionalmente planejadas, o lugar de fazer junto com a criança e não pela criança ou para a criança, com vistas à promoção da humanização, para opor-se ao que temos observado em práticas infantilizadas, atividades sem sentido, propostas que pouco promovem o encontro da criança com a cultura, que consideram a criança



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Londrina

como incapaz, o que resulta em ações empobrecidas, desprovidas de sentido.

Acreditamos que o caminho está na formação teórica e política e continuaremos a investir na formação continuada, nos fóruns de discussão e no aprimoramento constante das práticas por meio do projeto de extensão. Em decorrência do apresentado, o projeto de extensão **APROPRIAÇÕES TEÓRICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL** foi prorrogado por mais doze meses, com intuito de continuar contribuindo com a formação de professores/as da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão**. Brasília, DF, 2016.

BRASIL, Plano Nacional de Educação: n. 13.005. Ministério da Educação, 2014.

DUARTE, Newton. A individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. Campinas, 1993.

LEONTIEV, Alexei Nikolaievich. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

SAVIANI, Dermeval Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

MELLO, Suely Amaral. As práticas educativas e as conquistas de desenvolvimento das crianças pequenas. In: RODRIGUES, Elaine; ROSIN, Sheila Maria. Infância e práticas educativas. Maringá: Eduem, 2007. p. 11- 22.

ZAPORÓZHETS, Alexander Vladimirovich. Importancia de los periodos iniciales de la vida en la formación de la personalidad infantil. El principio del desarrollo en psicología. Moscú: Red. L. Antsiferova. Naúka, 1978. p. 243-267.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Federal
de Uberlândia
Minas Gerais